

Exposições de Francis Alÿs e Francisco Tropa dão início ao outono em Serralves no Porto

written by O Cidadão | 7 de Setembro, 2024



Depois do encerramento, no dia 29 deste mês, da exposição de Yayoi Kusama, o Museu de Serralves vai abrir, em **17 de outubro**, uma exposição do artista belga **Francis Alÿs**, em parceria com o londrino **Barbican**.



Francis Alys. Direitos Reservados

“Desenvolvida em estreita colaboração com o artista, apresentará a série ‘Jogos de Crianças’ (1999-presente), aclamada pela crítica e recentemente expandida após a apresentação do Pavilhão Belga na Bienal de Veneza de 2022. Os visitantes serão envolvidos numa instalação cinematográfica com vários ecrãs, refletindo a natureza espontânea e auto-organizada das crianças enquanto brincam”, pode ler-se na informação disponibilizada pela fundação.

Residente na Cidade do México desde 1986, Alÿs formou-se como arquiteto e foi inspirado pelo seu novo país para se tornar artista visual, como relata o texto biográfico disponível no ‘site’ da galeria David Zwirner, que o representa.

Há duas décadas que Alÿs filma crianças a brincar na rua e

“Jogos de Crianças” inclui *“cadeiras musicais”* no México, saltos no Iraque, saltos à corda em Hong Kong e *“lobo e cordeiro”* no Afeganistão, refere o *“site”* do Barbican, onde a exposição *“Ricochets”* esteve patente até ao passado dia 1.

Também no museu, mas no dia **7 de novembro**, regressa a Serralves o português **Francisco Tropa**, que, *“misturando arte e engenhosidade técnica, recorre a vários suportes – escultura, desenho, performance, gravura, instalação, fotografia e filme – para transmitir uma série de reflexões catalisadas pelas diferentes tradições da escultura, da mitologia e da ciência”*.



Trabalho de Francisco Tropa. Foto de Francisco Tropa/Galeria Quadrado Azul

Tropa já marcou presença em Serralves em 1998, 2006 e 2010, tendo sido o representante de Portugal na Bienal de Veneza de 2011.

No mesmo mês, a **Casa do Cinema Manoel de Oliveira** recebe, a partir de dia 12, *“Jean-Luc Godard: Tendo em conta os tempos atuais”* que *“apresenta pela primeira vez uma ampla seleção de desenhos e pinturas da sua infância, demonstrativos da precocidade de temas, motivos e estratégias formais que viriam*

a marcar o seu cinema, bem como cadernos, esquissos e colagens relacionados com muitos dos seus projetos fílmicos”, segundo a fundação.

“Além de trazer pela primeira vez a público um vastíssimo conjunto de obras e documentos inéditos que em muito contribuirão para reavaliar o alcance da sua cruzada iconoclasta, a exposição recordará, ainda, o encontro de Godard com Manoel de Oliveira, em 1995”, acrescentou Serralves.

Entre outras iniciativas, como uma exposição na Casa de Serralves que vai assinalar o centenário de **Mário Soares**, a fundação vai contar com a habitual **Festa do Outono**, no final de setembro, e o ciclo ***Museu como Performance***, em outubro.